



Começa a Greve Sanitária! Construir a Greve nas unidades para preservar a Vida!

Hoje é o início da nossa Greve Sanitária, em defesa da vida! Por ser um movimento inédito, vamos ter que construir com muito empenho em todas as unidades da USP. Mais uma vez reforçamos que não estamos nos negando a trabalhar, tanto que aprovamos manter as atividades remotas e os serviços essenciais. Nossa greve é pela vida, e por isso não realizaremos as atividades presenciais não essenciais!

A própria reitoria assumiu que o seu plano de retorno tem motivação meramente política,

e não está pautado em nenhum critério científico, e nem mesmo nas necessidades do serviço! É um plano que vai expor a vida de milhares de pessoas, contribuir para o aumento geral de casos da doença e para o descontrole da pandemia, somente para o reitor fazer bonito com o governador. Ou, ainda pior: para ajudar os magnatas que vão realizar o evento luxuoso de exposição de barcos e lanchas, que vai ter a participação prevista de 30 mil pessoas no campus! Um escândalo!

Realizar reuniões em todas as unidades

Neste momento, para consolidar a Greve Sanitária em todas as unidades, tirar dúvidas e fortalecer a organização a partir de cada local de trabalho, vai ser fundamental realizarmos também nas suas unidades. Onde não houver cedebista eleito e nem diretores do sindicato, entre em contato com o Sintusp pelo e-mail sintusp@sintusp.org.br, que ajudamos a convocar reunião.

reuniões em todas as unidades da USP! A diretoria do sindicato vai convocar em algumas unidades, e é importante que os cedebistas ajudem nessa tarefa marcando reuniões

É hora de ir para cima e defendermos nossa vida e de nossas famílias!

Comando de Greve na quarta-feira, 11/11, 14h

É fundamental que todas as reuniões de unidade elejam representantes para o Comando de Greve. Neste momento de luta, é o Comando, assim como as Assembleias, que organizam e definem as diretrizes do nosso movimento.

A primeira reunião do Comando de Greve

ocorrerá na quarta-feira, 11/11, às 14h.

Pedimos que enviem para o e-mail sintusp@sintusp.org.br os nomes dos representantes eleitos em cada reunião de unidade, bem como os contatos para que enviemos o link da reunião.

Calendário da Greve

- **Segunda-feira (9/11) e terça-feira (10/11), durante todo o dia: Reuniões nas unidades**
- **Quarta-feira (11/11), às 14h – Comando de Greve**

Oitavo documento do plano USP fala de testagem, mas que testes?

O oitavo documento do Plano USP de retorno das atividades presenciais é dedicado a estabelecer um calendário para os testes sorológicos dos funcionários também do interior, já que na capital já haviam iniciado. Além disso, estabelece critérios para aplicação dos testes tipo PCR.

Em primeiro lugar, é preciso dizer que o teste sorológico, além de não ser totalmente eficaz, não serve para identificar quem está com Covid. Ele identifica se a pessoa já teve contato com o vírus e adquiriu alguns anticorpos. Neste sentido, a própria reitoria admite que o objetivo seria verificar qual a porcentagem da comunidade teria algum tipo de “imunidade”. Isso entre aspas, porque não está claro ainda se quem adquire a doença desenvolve anticorpos suficientes pra evitar

nova infecção, e nem por quanto tempo duraria a imunidade.

Do ponto de vista da necessidade de um monitoramento efetivo, para identificar quem está com o vírus e necessitaria ser imediatamente isolado, o melhor teste é o chamado PCR. A USP agora estabeleceu critério para aplicar esse modelo de teste, mas basicamente só vai poder fazê-lo quem apresentar determinados sintomas e tiver recomendação médica para tanto. Isto é, não haverá testagem regular para identificar mais rapidamente eventuais casos antes que possa contaminar outras pessoas. Em resumo, a testagem que a USP pretende fazer não contempla a necessidade de preservar a saúde da comunidade.

Calendário apertado de testes vai gerar aglomeração!

Embora os testes sorológicos sejam facultativos, o calendário restrito para a testagem dos funcionários do interior poderá gerar aglomerações. Para se tomar como exemplo, no campus de Ribeirão Preto temos 2 mil funcionários, sem contar os terceirizados. Divididos em cinco dias, conforme previsto no documento da reitoria, serão 400 testes por dia, das 8h às 16h30: portanto teremos uma

média de 47 coletas por hora. Concluindo a conta, a coleta teria que ser feita em um minuto e 15 segundos, aproximadamente. Isso se a distribuição de chegada ao local fosse absolutamente igual, o que obviamente não será, até porque a coisa não foi organizada desta forma. **Portanto, a pessoa corre o risco de pegar a doença na hora que vai fazer o teste! Um Absurdo!**

Em memória dos nossos mortos: Funcionários que foram a óbito pela Covid-19

Fizemos um levantamento prévio de trabalhadores (efetivos e terceirizados) ativos na USP, a partir dos informes que recebemos, já que a reitoria não tem esses dados! Se você sabe de algum funcionário, efetivo ou terceirizado, que faleceu por Covid-19, encaminhe o nome e unidade para nós pelo e-mail sintusp@sintusp.org.br para podermos construir um memorial de vítimas da Covid-19 na USP

- **Carlos Sérgio de Castro Silva (Viola) SAS**
- **Edila Aparecida da Silva – IP**
- **Edison Geraldo de Araújo (Mineirinho) – FM**
- **Eurípedes Honofre da Silva - FCFRP**
- **Geraldo José da Cunha (Geraldinho) – STI**
- **Gilson Francisco de Oliveira – PCO**
- **Jair Alves de Souza - vigilante da empresa Albatroz do MAC;**
- **Jeton Neves – HRAC**
- **José Alípio R. Dos Santos - trabalhador da Albatroz no ICB**
- **Manoel Nunes de Souza - vigilante da Albatroz do MAC Ibirapuera;**
- **Marcello Bittencourt - Rádio USP**
- **Mauricio - Vigilante da Albatroz, que trabalhou muito tempo no CESEB-USP**
- **Odair Reis de Castro - trabalhador da Albatroz no ICB**

Vahan e os que elaboraram o Plano terão seus nomes manchados se um dos nossos cair!

O reitor Vahan é o principal responsável por qualquer coisa que ocorra com os funcionários da USP após a aplicação deste plano absurdo e irracional, que irá expor ao risco os milhares de trabalhadores da USP por mero capricho de seus dirigentes. Mas além do reitor, os seis dirigentes, entre eles o vice-reitor, que assinam a elaboração do Plano, serão igualmente lembrados, e não deixaremos seus nomes passar despercebidos. São eles:

Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez, Vice-Reitor e Coordenador do GT

Prof. Dr. André Lucirton Costa – FEARP

Prof. Dr. Edson Cezar Wendland – EESC

Prof. Dr. Gerson Aparecido Yukio Tomanari - IP

Profa. Dra. Mônica Sanches Yassuda – EACH

Prof. Dr. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho – FM

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP,
CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br